G. Weber

Tabelas de símbolos usando makeindex Versão 1.10

abntex.codigolivre.org.br 2006/09/09

G. Weber

Tabelas de símbolos usando makeindex Versão 1.10

Descreve como gerar tabelas de símbolos automatizadas via makeindex.

Grupo abn T_EX

abntex.codigolivre.org.br 2006/09/09

Sumário

Lista de abreviaturas e siglas

Lista de símbolos

1	Intr	rodução p.		
	1.1	Como u	ısar	p. 5
		1.1.1	No preâmbulo	p. 5
		1.1.2	No texto	p. 5
	1.2	Execuç	ão	p. 7
	1.3	Alteran	do os textos pré-definidos	p. 7
	1.4	Alteran	do as larguas pré-definidas	p. 8
	1.5	Alteraç	ões mais sofisticadas	p. 8
		1.5.1	Alterando as colunas das tabelas	p. 8
		1.5.2	Alterando o número de colunas	p. 8
		1.5.3	Listas muito longas	p. 9
	1.6	Problen	nas conhecidos	p. 9
		1.6.1	hyperref, pdflatex	p. 9
		1.6.2	Limitação no número de símbolos	p. 9
Re	ferên	cias Bib	liográficas	p. 10

Lista de abreviaturas e siglas

OMC	Organização Mundial do Comércio,	p. 9
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas,	p. 9
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas,	p. 9
MQW	poço quântico múltiplo (múltiple quantum well),	p. 9

Lista de símbolos

r	raio,	p. 9
0	matriz nula,	p. 9
abla	gradiente,	p. 9
r_i	raio inicial,	p. 9
R	vetor raio,	p. 9
a_{jk}	amplitudes de pequenas oscilações em modos normais,	p. 9
δ	distância entre dois pontos,	p. 9
Ω	Resistência,	p. 9
\mathscr{M}_{ij}	elemento de matriz do tensor de momento angular de um campo,	p. 9
$J_{\phi}, J_{ heta}, J_r$	variáveis de ação,	p. 9
m	massa,	p. 9
M	matriz jacobiana da transformação canônica,	p. 9
α	coeficiente de dilatação térmica,	p. 9
<i>'</i>	derivada primeira,	p. 9
$\frac{\partial}{\partial x}$	drivada parcial em relação a x,	p. 9

1 Introdução

Este manual discute o uso de listas de siglas e símbolos usando o programa makeindex. A idéia basica é automatizar a geração destas listas. Este projeto teve início a partir de sugestões de Dornelles Vissotto Junior da UFPR.

1.1 Como usar

1.1.1 No preâmbulo

Você deve chamar o pacote através do comando

\usepackage{tabela-simbolos}

opções podem ser acrescentadas, por exemplo

\usepackage[caixa=Mm]{tabela-simbolos}

neste caso os símbolos de letras maiúsculas são colocados antes dos símbolos de letras minúsculas.

Para definir várias opções de uma vez, separe por vírgulas

\usepackage[romanos=2,gregos=3,simbolos=1]{tabela-simbolos}

Veja as tabelas 1.1, 1.2 e 1.3 para outras opções.

1.1.2 No texto

Definindo a posição das listas

As listas são geradas pelos comandos

\listadesiglas \listadesimbolos

Se você estiver usando a classe abnt(2) a posição recomendada é logo após o comando \sumario.

opção		
paginas=		mostra ou não o número da página onde o símbolo foi definido.
	<u>nao</u>	opção padrão.
	sim	mostra as páginas.
esquema=		esquema em que as listas são ordenadas.
	separado	separa símbolos romanos, gregos e outros.
	misto	mistura os símbolos
caixa=		controla o tratamento de letras minúsculas e maiúsculas.
	<u>mM</u>	ordena todas as letras minúsculas antes de todas as letra
		maiúsculas. Ex.: a,b,c,d,A,B,C,D
	Mm	ordena todas as letras minúsculas depois de todas as letra
		maiúsculas.Ex.: A, B, C, D, a, b, c, d
	mista	mistura letras minúsculas e maiúsculas. Ex.: a,A,b,B,c,C,d,D
lista=		controla se a lista de símbolos são mostradas separadamente ou
		não.
	<u>unica</u>	mostra uma única lista.
	separada	mostra as listas separadamente.
ordem=		controla o ordenamento das siglas e símbolos.
	<u>alf</u>	ordenamento alfabético.
	ОС	ordena na mesma sequência em que ocorre no texto.

Tabela 1.1: Opções para o pacote tabela-simbolos.

opção		
romanos=		ordem de aparecimentos da lista de símbolos romanos.
gregos= ordem de aparecimentos da lista de símbolo		ordem de aparecimentos da lista de símbolos gregos.
simbolos= ordem de aparecimentos da lista de outros símbolos.		ordem de aparecimentos da lista de outros símbolos.
	1	aparece em primeiro lugar.
	2	aparece em segundo.
	3	aparece em terceiro lugar.
		O padrão é romanos=1, gregos=2, simbolos=3. Se houver
		alguma inconsistência o pacote reverte automaticamente para a
		definição padrão.

Tabela 1.2: Opções de ordenamento para o o pacote tabela-simbolos.

opção		
estilo=		seleciona automaticamente as opções mais compatíveis com um
		dado estilo.
	<u>14724:2001</u>	segue a 'norma' da referência 1. Equivale a paginas=sim,
		ordem=oc, esquema=misto, caixa=mista, lista=unica.
	UFPR	o padrão equivale ao que se pede na UFPR. Equivale a
		<pre>paginas=nao, ordem=alf , esquema=separado , caixa=mM,</pre>
		lista=unica, romanos=1, gregos=2, simbolos=3.

Tabela 1.3: Estilos pré-definidos.

Definindo os símbolos

No texto você deve definir os símbolos usando os comandos \sigla,\simbolo, \simbologrego e simbolomisc para símbolos romanos, gregos e outros. Para símbolos de letras maiúsculas use \Simbolo e \Simbologrego. Por exemplo,

```
\sigla{OMC}{Organização Mundial do Comércio}
\simbolo{r}{raio}
\simbologrego{\alpha}{coeficiente de dilatação térmica}
\simbolomisc{'}{derivada primeira}
\Simbolo{R}{raio}
\Simbologrego{\Omega}{Resistência}
```

todos os símbolos são formatados automaticamente em modo matemático. No caso de formatações especiais use o parâmetro opcional, como nos exemplos abaixo

```
\simbolomisc[${\sf 0}$]{0}{matriz nula}
\Simbolo[$\bf R$]{R}{vetor raio}
\simbolomisc[$\frac{\piial}{\piial x}$]{parcial}{drivada parcial%
em relação a $x$}
```

Neste caso o parâmetro opcional entre [] vai ser usado para a formatação exata enquanto o parâmetro seguinte será usado apenas fins de ordenamento alfabético.

1.2 Execução

Na execução do LATEX são gerados até seis índices: .siglax, .romanlowx, .romanuppx, .greeklowx, .greekuppx, .miscelanx ou .symbolsx. Para cada um deles execute makeindex:

```
makeindex -s tabela-simbolos.ist -o arquivo.symbols arquivo.symbolsx
```

onde arquivo é o nome do seu arquivo LATEX. Para Linux existe um bash script geratss que automatiza este processo:

```
geratss arquivo
```

após a geração dos índices, execute LATEX novamente.

1.3 Alterando os textos pré-definidos

Altere os textos pré-definidos através do comando \renewcommand

\renewcommand{\listofsymbolsname}{Simbolos usados neste trabalho}

Veja a tabela 1.4 para a lista completa de textos pré-definidos.

1.4 Alterando as larguas pré-definidas

A largura da parte textual das listas podem ser alteradas, por exemplo

\renewcommand{\abrevtablewidth}{6cm}

Veja a tabela 1.4 para a lista completa de larguas pré-definidas.

1	' 'C 1 / 1
comando	significado atual
\listofabreviationsname	Lista de abreviaturas e siglas
$\$ listofsymbolsname	Lista de símbolos
\romansymbolsname	Símbolos romanos
\greeksymbolsname	Símbolos gregos
\othersymbolsname	Outros símbolos
\abrevtablewidth	0.7\textwidth
\abrevcolumns	<pre>lp{\abrevtablewidth}1</pre>
\Babrevtable	\begin{center}\begin{tabular}{\abrevcolumns}
\Eabrevtable	\end{tabular}\end{center}
\symboltablewidth	0.7\textwidth
\symbolcolumns	<pre>lp{\symboltablewidth}l</pre>
\Bsymboltable	<pre>\begin{center}\begin{tabular}{\symbolcolumns}</pre>
\Esymboltable	\end{tabular}\end{center}

Tabela 1.4: Textos, larguras e comandos pré-definidos.

1.5 Alterações mais sofisticadas

Esta seção dá uma idéia geral de como realizar alterações mais sofisticadas. Os exemplos aqui apresentados não foram exaustivamente testados.

1.5.1 Alterando as colunas das tabelas

As tabelas de siglas e símbolos foram implementados com o ambiente tabular em três colunas. Por exemplo, para alterar as colunas da tabela de siglas para 3 colunas centradas use

\renewcommand{\abrevcolumns}{ccc}

Para alterar as colunas da lista de símbolos altere \symbolcolumns.

1.5.2 Alterando o número de colunas

Você pode introduzir outras colunas, por exemplo para ter uma coluna com as unidades dos símbolos. Proceda seguinte maneira: altere as colunas,

\renewcommand{\symbolcolumns}{llp{\symboltablewidth}l}

Passe a chamar seus símbolos da seguinte maneira (exemplo)

\simbolo[\$r\$ & metro]{r}{raio}

1.5.3 Listas muito longas

Se você tiver listas muito longas pode valer a pena usar um ambiente diferente de table.

Para alguns tipos de tabela alternativos, como o superabular, basta carregar no preâmbulo

\usepackage{supertabular}

e as tabelas são então todas redefinidas.

Alternativamente, você deve fazer as seguintes redefinições.

\renewcommand{\Bsymboltable}{\begin{center}\begin{xxxxxtabular}{\abrevcolumns}} \renewcommand{\Esymboltable}{\end{supertabular}\end{center}}

onde xxxxxtabular é o novo ambiente de tabela.

1.6 Problemas conhecidos

1.6.1 hyperref, pdflatex

Este estilo exige que se use hyperindex=false, assim tanto o pacote hyperref como pdflatex funcionam corretamente.

1.6.2 Limitação no número de símbolos

Quando se usa a ordenação por ocorrências, o número de símbolos e siglas está limitado a 8999, o que acreditamos deva ser suficiente para efeitos práticos. Veja também o bug 200435 gentilmente relatado por Davi Kikuchi.

Referências Bibliográficas

- 1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724*: Informação e documentação trabalhos acadêmicos apresentação. Rio de Janeiro, jul. 2001. 6 p.
- 2 FRASSON, M. V. S. *Classe ABNT*: confecção de trabalhos acadêmicos em L^AT_EX segundo as normas ABNT. [S.1.], 2002. Disponível em: http://abntex.codigolivre.org.br.